

SLCO4A - Aula Prática 13

Sumário

Função de transferência.....	1
Comando tf.....	2
Estabilidade de sistemas contínuos.....	4
Função de transferência na forma zero, polo e ganho.....	7
Interconexão de sistemas.....	7
Resposta temporal de sistemas contínuos.....	9

Função de transferência

Um sistema LTI é completamente descrito por uma equação diferencial com coeficientes constantes (a_n e b_m), ou seja, por uma equação diferencial de n –ésima ordem da forma

$$a_n \frac{d^n y(t)}{dt^n} + \dots + a_1 \frac{dy(t)}{dt} + a_0 y(t) = b_m \frac{d^m x(t)}{dt^m} + \dots + b_1 \frac{dx(t)}{dt} + b_0 x(t).$$

Aplicando transformada de Laplace de ambos lados da equação e considerando condições iniciais nulas, obtém-se

$$a_n s^n Y(s) + a_{n-1} s^{n-1} Y(s) + \dots + a_0 Y(s) = b_m s^m X(s) + b_{m-1} s^{m-1} X(s) + \dots + b_0 X(s)$$

Readequando para a forma de função de transferência $\frac{Y(s)}{X(s)}$

$$H(s) = \frac{Y(s)}{X(s)} = \frac{b_m s^m + b_{m-1} s^{m-1} + \dots + b_0}{a_n s^n + a_{n-1} s^{n-1} + \dots + a_0}$$

$H(s)$ é chamada função de transferência e é uma descrição completa de um sistema LTI.

Uma visão alternativa de função transferência é considerar a resposta temporal de saída de um sistema, no qual

$$y(t) = h(t) * x(t)$$

Aplicando a transformada de Laplace de ambos lados, obtém-se

$$Y(s) = H(s)X(s)$$

$$\text{ou ainda } H(s) = \frac{Y(s)}{X(s)}$$

onde $H(s) = L\{h(t)\}$. Portanto, a função de transferência de um sistema é a transformada de Laplace da resposta impulsiva do sistema.

Exercício 1: Compute a função de transferência $H(s)$ do sistema descrito pela resposta impulsiva

$$h(t) = te^{-t}u(t)$$

```
syms t s
```

```
h=t*exp(-t)*heaviside(t);
H=laplace(h,s)
```

$$H = \frac{1}{(s+1)^2}$$

Exercício 2: Compute a função de transferência do sistema descrito pelas equação diferencial:

$y''(t) + 3y'(t) - 2y(t) = x''(t) - x'(t) - 6x(t)$, considerando condições iniciais nulas.

```
syms t s Y X
G=s^2*Y+3*s*Y-2*Y-s^2*X+s*X+6*X;
Y=solve(G,Y);
H=simplify(Y/X)
```

$$H = -\frac{-s^2 + s + 6}{s^2 + 3s - 2}$$

Comando tf

As funções de transferência é usualmente dada na forma racional, escrita na forma de dois polinômios

$$H(s) = \frac{Y(s)}{X(s)} = \frac{b_ms^m + b_{m-1}s^{m-1} + \dots + b_0}{a_ns^n + a_{n-1}s^{n-1} + \dots + a_0}$$

Para definir uma função de transferência pode-se utilizar a função `tf`, cuja sintaxe é dada por:

```
H=tf(num,den)
```

Exercício 3: Crie a função de transferência $H(s) = \frac{s^2}{s^2 + s + 1}$

```
num=[1 0 0];
den=[1 1 1];
H=tf(num,den)
```

$$H = \frac{s^2}{s^2 + s + 1}$$

Continuous-time transfer function.

Exercício 4: Um sistema é descrito pela seguinte função de transferência $H(s) = \frac{s+2}{s^2+3s+1}$

Determine a função de transferência do sistema no qual ocorra um atraso temporal de 2 segundos na resposta temporal do sistema.

```
num=[1 2];
```

```
den=[1 3 1];
H=tf(num,den)
```

H =

$$\frac{s + 2}{s^2 + 3s + 1}$$

Continuous-time transfer function.

```
H_atraso=tf(num,den,'inputdelay',2)
```

H_atraso =

$$\exp(-2s) * \frac{s + 2}{s^2 + 3s + 1}$$

Continuous-time transfer function.

Exercício 5: Compute e plot a resposta impulsiva $h_1(t)$ e $h_2(t)$ dos sistemas com funções de transferência sejam

$$H_1(s) = \frac{s}{(s^2 + 4)} \text{ e } H_2(s) = \frac{s}{(s^2 + 4)} e^{-3s}, \text{ respectivamente.}$$

```
syms t s
H1=s/(s^2+4);
H2=exp(-3*s)*s/(s^2+4);

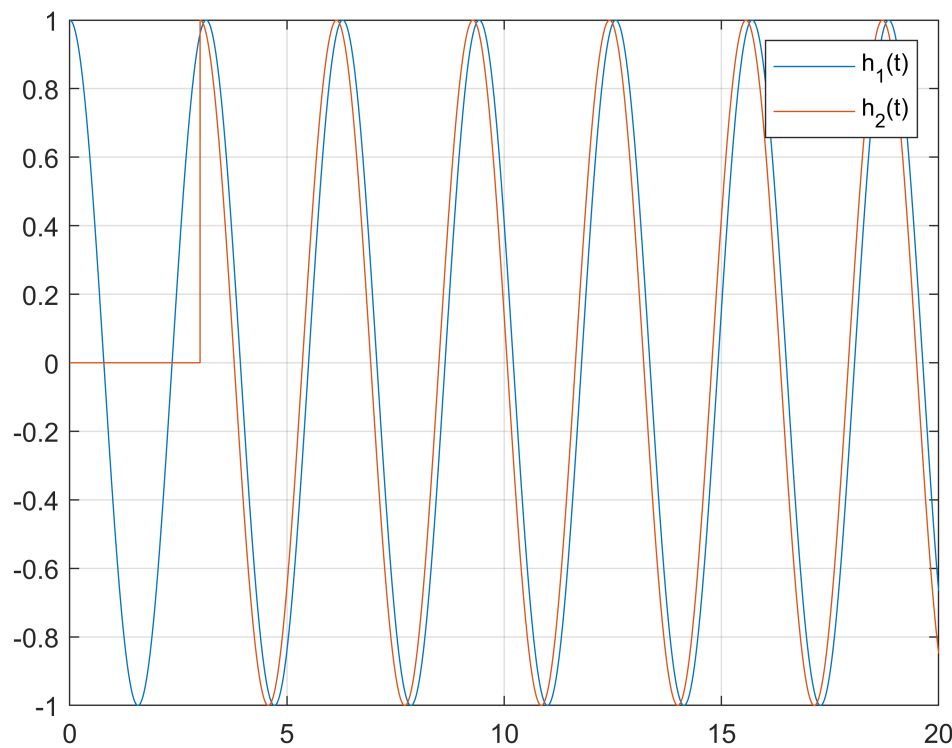
h1=ilaplace(H1,t)
```

h1 = cos(2 t)

```
h2=ilaplace(H2,t)
```

h2 = heaviside(t - 3) cos(2 t - 6)

```
fplot(h1,[0 20])
grid on
hold on
fplot(h2,[0 20])
legend('h_1(t)', 'h_2(t)')
```



figure

Estabilidade de sistemas contínuos

Um critério para definir estabilidade de um sistema é o *bounded-input bounded output (BIBO)* se a resposta impulsiva do sistema é absolutamente integrável. A expressão matemática é

$$\int_{-\infty}^{\infty} |h(t)| dt < \infty$$

Um critério alternativo em relação ao BIBO estabilidade pode ser considerado a partir da avaliação dos polos:

Se todos os polos de uma função de transferência estão localizados no semiplano esquerdo do plano complexo, o sistema é BIBO estável.

Equivalentemente, se a parte real de todos os polos são negativas, o sistema é BIBO estável.

Se um polo está no semiplano direito do plano complexo (equivalentemente tem parte real positiva), então o sistema é instável.

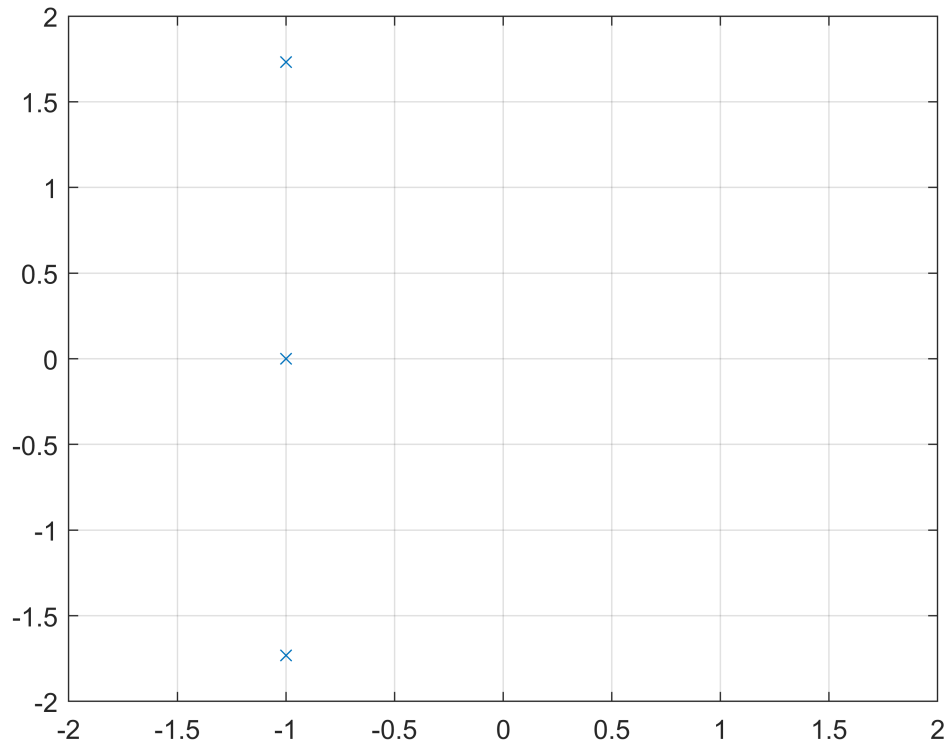
Exercício 6: Dada a função de transferência de um sistema

$$H(s) = \frac{3s^2 + 5}{s^3 + 3s^2 + 6s + 4}$$

a) Determine se o sistema é estável.

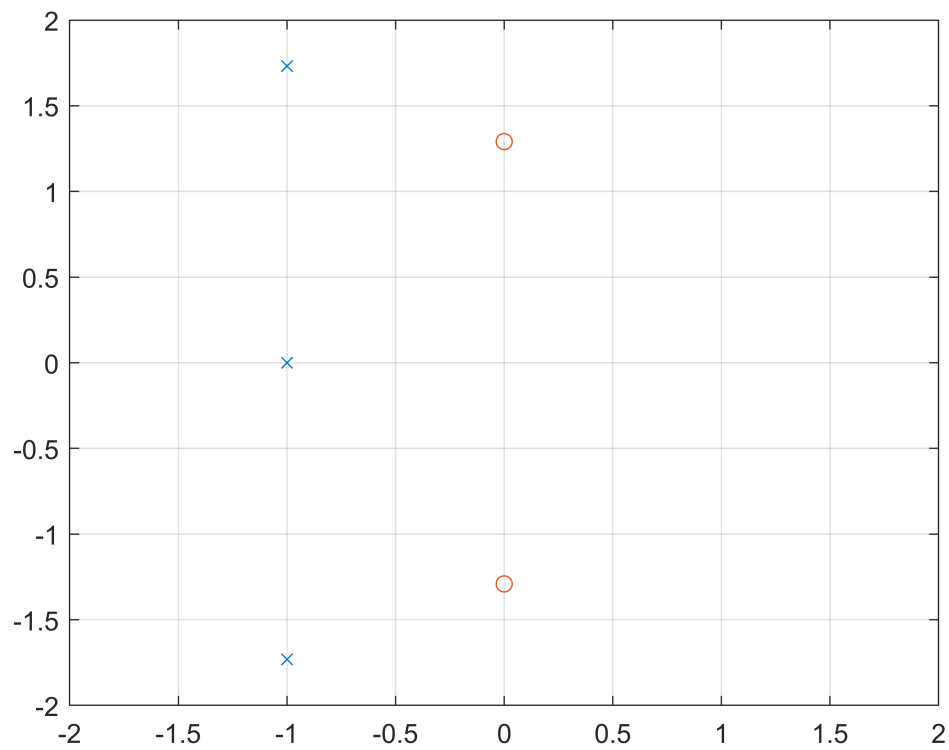
```
den=[1 3 6 4];
polos=roots(den);

plot(real(polos),imag(polos),'x')
%Se alguma raiz do polo for negativa então o sistema é instável
%se todas as raizes do polo for negativa então o sistema é estável
grid on
xlim([-2 2])
```



b) Plot os polos e zeros

```
num=[3 0 5];
zeros=roots(num);
plot(real(polos),imag(polos),'x',real(zeros),imag(zeros),'o')
grid on
xlim([-2 2])
```



c) Plot os polos e zeros utilizando comandos `tf`, `pzmap`

```
H=tf(num,den)
```

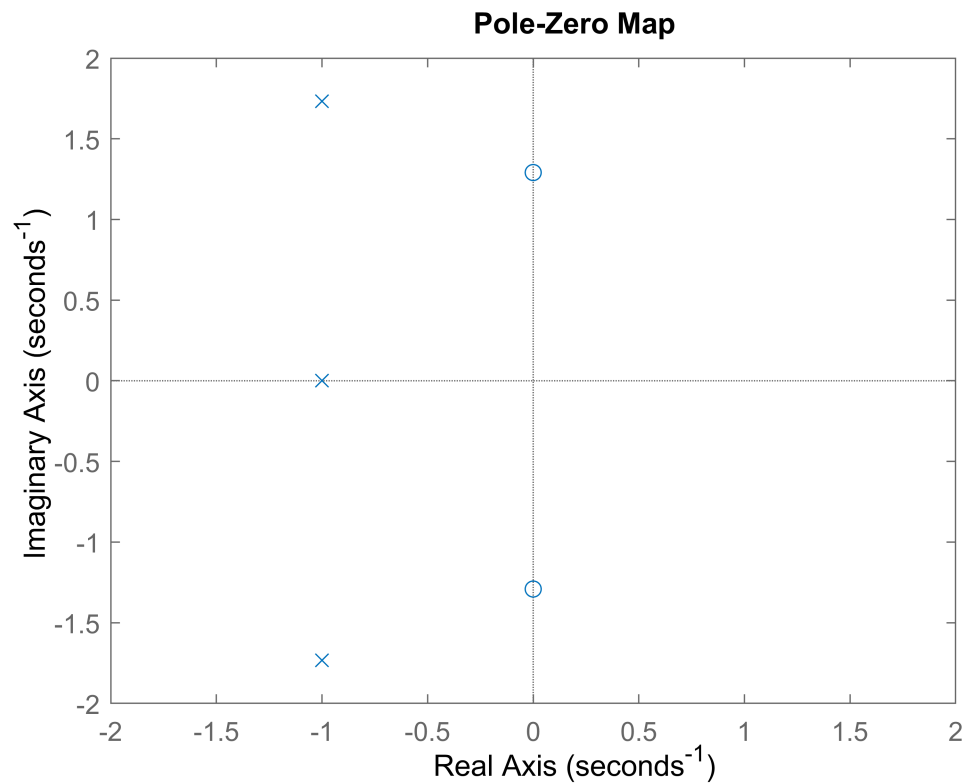
H =

$$\frac{3s^2 + 5}{s^3 + 3s^2 + 6s + 4}$$

Continuous-time transfer function.

```
%poles=pole(H)
%zeros=zero(H)
```

```
figure
pzmap(H)
xlim([-2 2])
```



Função de transferência na forma zero, polo e ganho

A função de transferência de um sistema SISO pode ser escrito na forma

$$H(s) = K \frac{(s - z_1)(s - z_2) \cdots (s - z_m)}{(s - p_1)(s - p_2) \cdots (s - p_n)}$$

onde z_m são os zeros do sistema, p_n são os polos do sistema e K é o ganho do sistema.

Exercício 7: Expresse a função de transferência na forma de zeros, polos e ganho

$$H(s) = \frac{2s + 1}{s^2 + 3s + 2}$$

```
H=tf([2 1],[1 3 2]);
Hzpk=zpk(H)
```

Hzpk =

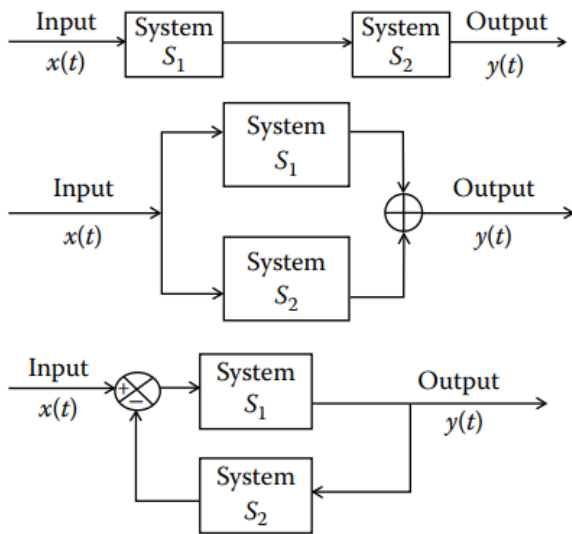
$$\frac{2 (s+0.5)}{(s+2) (s+1)}$$

Continuous-time zero/pole/gain model.

Interconexão de sistemas

Exercício 8: A função de transferência do subsistema S_1 é $H_1(s) = \frac{s+1}{500s^2}$ e do subsistema S_2 é $H_2(s) = \frac{s+1}{s+2}$

Calcule a função de transferência $H(s)$ total do sistema para os casos de conexão em cascata, paralelo, e realimentado (*feedback*).



a) subsistemas em série (cascata).

```
num1=[1 1];
den1=[500 0 0];
H1=tf(num1,den1);
num2=[1 1];
den2=[1 2];
H2=tf(num2,den2);

Hs=series(H1,H2)
```

Hs =

$$\frac{s^2 + 2s + 1}{500s^3 + 1000s^2}$$

Continuous-time transfer function.

b) subsistemas em paralelo.

```
Hp=parallel(H1,H2)
```

Hp =

$$\frac{500s^3 + 501s^2 + 3s + 2}{500s^3 + 1000s^2}$$

Continuous-time transfer function.

c) subsistemas com realimentação.


```
Hr=feedback(H1,H2)
```

Hr =

$$\frac{s^2 + 3s + 2}{500s^3 + 1001s^2 + 2s + 1}$$

Continuous-time transfer function.

Resposta temporal de sistemas contínuos

```
H=tf(num,den);  
y=lsim(H,x,t)
```

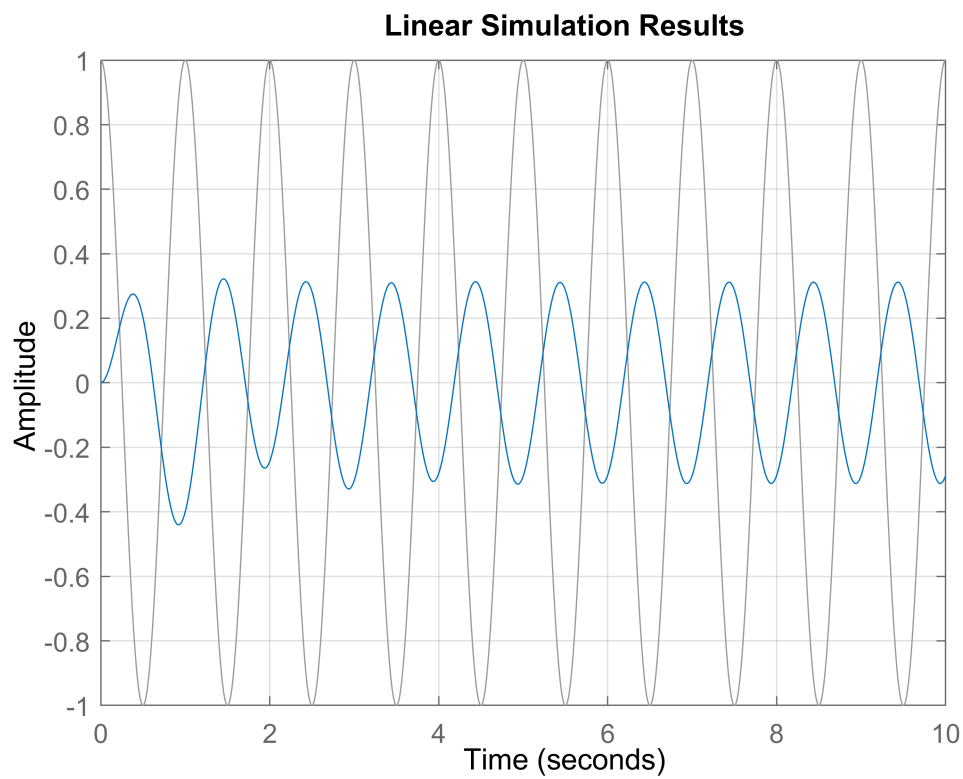
ou

```
y=lsim(num,den,x,t)
```

Exercício 9: Um sistema é especificado pela seguinte função de transferência $H(s) = \frac{10}{s^2 + 2s + 10}$

a) Compute e plote a resposta temporal de saída do sistema $y(t)$ para um sinal de entrada $x(t) = \cos(2\pi t)$, $0 \leq t \leq 10$.

```
H=tf(10,[1 2 10]);  
t=0:0.01:10;  
x=cos(2*pi*t);  
  
figure  
lsim(H,x,t);  
grid on
```



b) compute e plote a resposta temporal de saída do sistema $y(t)$ para um sinal de entrada do tipo degrau unitário $x(t) = u(t)$, $0 \leq t \leq 6$.

```
t=0:0.01:6;
x=ones(size(t));
figure
y=lsim(H,x,t);
plot(t,y,'r')
hold on
plot(t,x,'b')
grid on
legend('y(t)', 'x(t)')
```

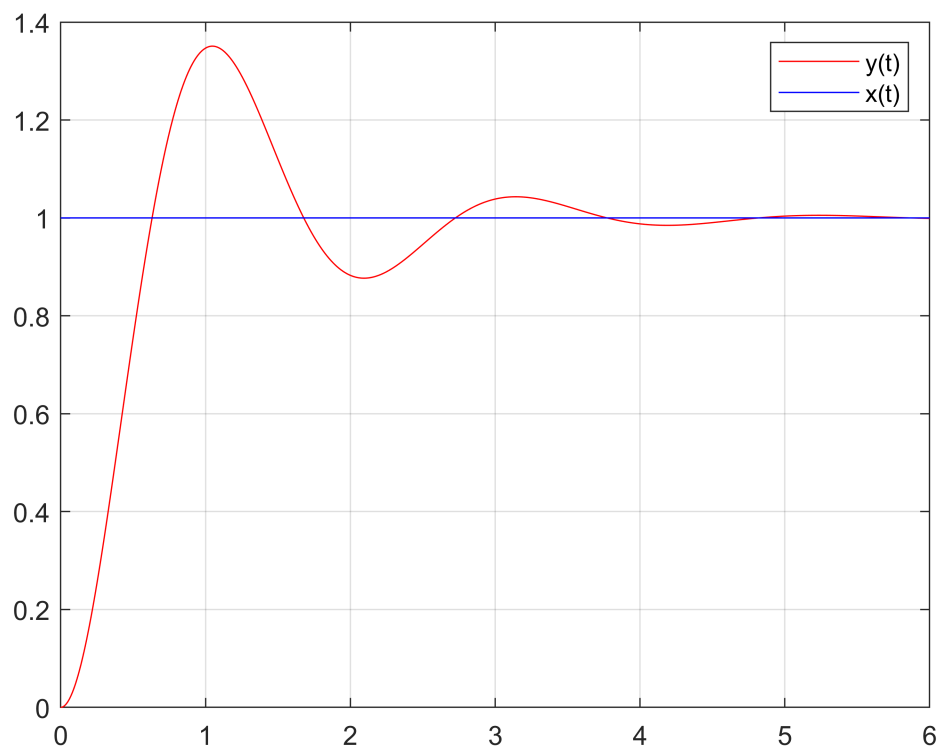
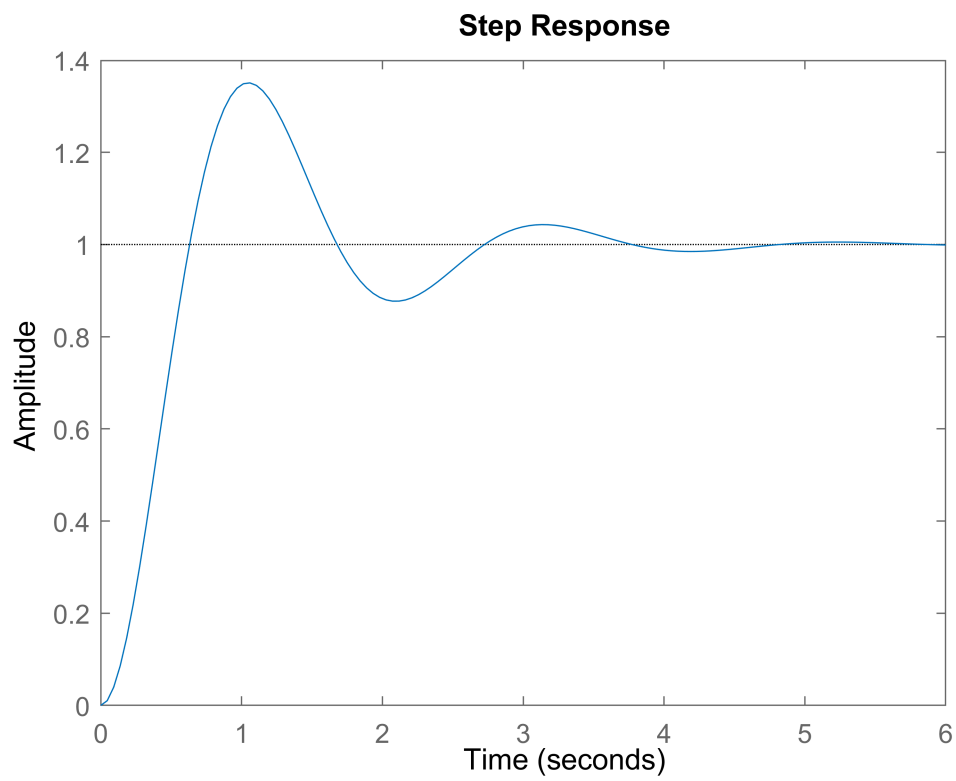


figure
step(H)



c) compute e plote a resposta temporal de saída do sistema $y(t)$ para um sinal de entrada do tipo impulso $x(t) = \delta(t)$, $0 \leq t \leq 6$.

```
impulse(H)
```

